

Rede Social CE

por Raquel Souza

Pesquise no blog

Garage Sounds

Garage Sounds dá início à temporada de festivais em Fortaleza neste sábado (6) e abre espaço para 50 bandas independentes do Ceará

Por raquelsouza em *Eventos*

04 de Janeiro de 2018



O festival de rock Garage Sounds já tem data para a edição de número três: dia 06 de janeiro. O evento, que já está firmado no calendário roqueiro da cidade, traz novidades para o público em 2018. Nesta edição, a produção do festival aposta apenas em atrações locais e apresenta 50 bandas que vêm de diferentes cidades cearenses. O novo formato promete fomentar a cena da música local com mais de 12 horas de festa, na Praça Verde do Dragão do Mar.

CLIQUE: <https://www.youtube.com/watch?v=PghZsuHHMwE>.

O Garage Sounds segue o modelo de festivais americanos e europeus de “rock fair” com apresentações simultâneas durante todo o dia, divididas em palcos diferentes. Além das atrações musicais, o festival traz novamente a Galeria Garage Sounds, com artigos relacionados a música, moda urbana e tatuadores. O Garage conta também com uma mini-rampa de skate, praça de alimentação e área geek, com fliperamas e outros jogos eletrônicos.

O Festival Garage Sounds consolidou-se como um dos maiores festivais de música independente do país e chega para fortalecer o lançamento de tendências e novos artistas locais e nacionais, além de abrir espaço e servir de vitrine aos músicos e bandas que lutam por um espaço no mercado tão concorrido, como o musical.

SERVIÇO:

FORTALEZA – LOCALS | 06 DE JANEIRO

Quando: 06 de janeiro de 2018

Horário: 14 horas

Local: Praça Verde do Dragão do Mar

Ingressos:

Meia : R\$20,00

Inteira social : R\$20,00 + doação de 1kg de ração ou um livro em bom estado a ser entregue no dia do evento.

Inteira : R\$40,00

Ponto de venda: Lojas Clikks dos Shoppings RioMar Fortaleza,
Iguatemi, Benfica e Parangaba.

Informações: 85 9 9868.9843 | garagesounds.com.br.

Redes

sociais: [@garagesounds](https://www.instagram.com/garagesounds); www.facebook.com/garagesoundsfestival/.

leia tudo sobre

Festival Garage Sounds reúne 51 bandas locais na Praça Verde do Dragão

Praça Verde do Centro Dragão do Mar será palco para 12 horas de evento, que trará nomes da Capital e do Interior, além de espaços para esportes, moda, gastronomia e cultura geek

01:30 | 05/01/2018

502

2



Dago Red: atual formação traz Thiago Vaz (baixo), Roberto Lessa (guitarra), Robério Sacramento (vocal/guitarra) e Ítalo Gomes (bateria) Divulgação

Numa edição denominada Locals Only, o festival Garage Sounds acontece neste sábado, 6, tendo como palco a Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema). Ao todo, a organização do evento prevê cerca de 12 horas de programação que não se resumem apenas a shows, mas também abre espaço para moda, esporte (com uma mini rampa de skate), tatuagens e até para a cultura geek, com venda de produtos, fliperamas e outros jogos eletrônicos, além de praça de alimentação.

“Essa vai ser a primeira de uma série de edições que o festival irá realizar ao longo deste ano. Essa edição de janeiro é só com bandas locais e por quê? Porque nas outras duas, a gente contou com bandas nacionais – tinha banda de São Paulo, Recife, João Pessoa. Nessa, a gente quis dar espaço a todas as bandas daqui que já tocaram no festival e as que ainda não tocaram. Pra ver a força delas na Cidade e seus diferentes estilos”, afirma Rafael Neutral, organizador do Garage Sounds.

O line-up será extenso. Com 51 bandas, a Praça Verde será dividida em cinco palcos com os shows acontecendo de forma simultânea.



Mad Monkees: quarteto foi formado em março de 2015 Raphael Villar/Divulgação

“Fizemos um estudo junto com a empresa de sonorização para que cada palco atinja seu raio de alcance de propagação de som, sem prejudicar o outro”, explicou. “Fora que todas as bandas ganham o vídeo de uma música da sua apresentação, que se torna um videoclipe veiculado na página do festival, onde hoje a gente tem uma média de alcance, por banda, de 10 a 15 mil visualizações”.

Dos subgêneros do rock, não há um critério específico para a escolha das bandas. Indie, pop, punk, há espaço para tudo. Rafael, porém, destaca alguns nomes. “Tem a Mad Monkees, que lançou disco recentemente e está tendo uma repercussão muito boa nacionalmente. A Swan Vestas também lançou um EP no segundo semestre de 2017, a banda Pulso de Marte ganhou o concurso do Festival da Juventude”. Com quase duas décadas de trajetória, a cearense Dago Red é uma das presenças aguardadas no festival.



Swan Vestas: banda lançou o EP Howl no segundo semestre de 2017

“Estávamos parados há uns três ou quatro anos. Voltaremos para esse show. A vontade existia. Só que nos últimos anos a gente casou, teve filhos... E não somos músicos profissionais”, afirma Robério Sacramento. Da formação original, apenas ele e Roberto Lessa, também guitarrista, permanecem. Ítalo Gomes (bateria/Alcalina) e Thiago Vaz (baixo/Deturbação) completam a atual

formação da Dago Red. Quanto ao futuro... “Vamos ver os efeitos após o festival. Vamos ver se ainda temos algo pra dizer... (risos)”, concluiu Robério.

SERVIÇO

Garage Sounds: Edição Locals Only

Quando: sábado, 6, a partir das 14 horas

Onde: Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema) **Quanto:** Inteira - R\$ 40 (inteira) / Inteira Social - R\$ 20 + doação de 1kg de ração ou um livro em bom estado a ser entregue no dia do

evento / Meia - R\$ 20

Pontos de venda: lojas Clikks (shoppings RioMar Fortaleza, Iguatemi, Benfica e Parangaba)

Outras info: (85) 99868 9843 / garagesounds.com.br

A volta da boemia

por Mayara Kiwi

Pesquise no blog

garage sounds

A 2ª edição do Garage Sounds, foi a ponte perfeita entre a nostalgia e as novas experiências

Por *Mayara Kiwi* em *Diversão e cultura*

10 de julho de 2017



Fomos conferir a segunda edição do Garage Sounds e fizemos um convite muito especial ao Multifacetado Caike

Falcão (~~músico e produtor~~), para nos acompanhar nessa jornada de 12 horas de música, então, hoje contaremos juntos, tudo que rolou por lá.

Com 1 palco e 20 bandas a mais do que a primeira edição, o festival Garage Sounds, vem se consolidando e conquistando os corações roqueiros de Fortaleza.

Uma das coisas que mais chamou atenção, para além da programação incrível e da boa organização, foi a variedade de estilos propostos e como todos eles dialogaram bem entre si, tornando muito fácil se sentir a vontade pra transitar por shows, que normalmente você não assistiria e ainda se permitir gostar.

O formato europeu, de shows rolando durante à tarde, simultaneamente, é muito legal, o público gosta, mas ainda não compra a ideia, e prefere chegar mais tarde. Vacilo. Jack The Joker (2 discos), e Thrunda (17 anos de estrada, e shows internacionais na bagagem) foram as duas primeiras a se apresentarem, palcos Vale a pena ouvir de novo, e palco Hey Ho, respectivamente. Na sequência, às 15h, a banda Sundogs deu o pontapé inicial no palco Granada Discos. A rapaziada veio de sobral mostrar um som pautado pelo grunge. A apresentação foi bem coerente e segura.



The Acez (Foto:Mayara Kiwi)

Às 15h30, a The Acez estreou o palco Garage Sounds. Eles foram selecionados através do concurso que aconteceu pela internet, assim como a Shay Melo, segunda a se apresentar no mesmo palco. Mas ainda falando sobre os meninos da The Acez, a influência de Beatles é bem visível, tanto no visual quanto no som. Para muita gente, a banda acabou sendo uma das descobertas locais, mais interessantes do festival. Os moleques fazem bem o que se propõem a fazer.

O entardecer ficou por conta da Dance Of Days, banda que já tem uma boa relação com Fortaleza e que muita gente estava ansiosa para rever. Foi realmente bonito de assistir a interação

da banda com o público, todo mundo cantando as músicas, sorrindo e sem querer nem piscar, pra não perder nenhum momento do show. Conversamos com Adriano Parussulo (baixista) e José Santos (baterista), que contaram algumas curiosidades dos bastidores da banda e histórias que eu realmente adoraria contar pra vocês, mas ainda não vai ser agora. (aaaaaaah)



Dance Of Days (Foto:Mayara Kiwi)

É bem difícil conseguir falar de todo mundo que nós gostaríamos de falar, afinal são mais de 60 bandas e muita gente fazendo um trabalho muito bom e cheio de peculiaridades. Mas vale dar um destaque para a Indiada Buena, banda que vem se mostrando uma queridinha do público de Fortaleza e uma parceira de várias outras bandas locais. A galera da Inerve, realmente ganhou pelo som e conseguiu prender a atenção de quem passava pelo palco, assim como as meninas da The Knickers, que mostraram que lugar de mulher é onde ela quiser e no caso delas, é no rock'n'roll.



Rocca (Foto:Mayara Kiwi)

Uma das maiores surpresas foi o show da Rockbitez, que é famosa por tocar covers na noite de Fortaleza, mas apresentou um show autoral muito conciso. Ficamos muito felizes em ver que eles estão tocando suas próprias músicas. (Sejam bem-vindos ao mundo autoral, rapazes!). Quase no mesmo horário, do outro lado, a banda Rocca Vegas, que vai entrar em turnê por São Paulo, apresentou músicas do novo disco, que está sendo produzido por Leo Ramos (Supercombo) e será lançado em breve. O show dos caras é animal, total domínio do palco; conseguem interagir com quem está assistindo e isso deixa o show bem dinâmico.



Rockbitez (Foto:Mayara Kiwi)

Garage Sounds reúne 41 bandas em 12 horas de shows no Dragão do Mar

Festival Garage Sounds realiza sua primeira edição hoje, 7, na Praça Verde do Dragão do Mar. Mais de 40 bandas vão se apresentar em quatro palcos montados no local



NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



Teresa Monteiro
teresamonteiro@opovo.com.br

ROBERTO GASPARRO/ DIVULGAÇÃO



De São Paulo, a banda Hatten marca presença no festival

Quarenta e uma atrações em 12 horas de festa dão conta da estrutura que será o Garage Sounds. O festival, que estreia neste sábado, 7, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema), é uma iniciativa dos produtores Rafael Neutral e Leonardo

[MACHADO DE ASSIS](#)

Manuscritos estão na internet

(0)

Santo do dia

(0)

Anjo do dia

(0)

Kenji, que apostam suas fichas na renovação da música autoral cearense. Ao todo, o line-up contará com a apresentação de 39 bandas selecionadas pela dupla, acrescida de mais duas atrações - Gabrielle Gomes e Matakabra (PE) – escolhidas por votação nas redes sociais.

“A gente já participa da cena desde a época do antigo Hey Ho, tocamos em banda e tal. O que acontece é que vimos que, depois dessa época, deu uma caída. Mas, depois dos anos 2000, passaram a existir novamente muitas bandas e coletivos novos. A cena voltou a ser mais forte e o nosso foco, com esse festival, é o trabalho das bandas autorais, independente de que região venham”, explicou Rafael, que também integra a banda de punk Backdropp Falls e estará presente na programação.

MARCELO FREITAS/ DIVULGAÇÃO



Backdropp Falls, uma das atrações locais, aposta no estilo punk

Os organizadores prepararam um esquema diferenciado para as apresentações. “Nós vamos ter à disposição quatro palcos simultâneos onde cada banda terá o mesmo aparato de estrutura de som e o mesmo tempo de show (cerca de

uma hora). Então, quando uma terminar, a outra já entra na sequência. Além disso, todas também vão ter o seu material gravado em vídeo”, adiantou Rafael. “Esse esquema acaba facilitando tanto pra banda, quanto pro público”, complementa.

Tendo como alicerce o rock, o festival independente abre o leque quando o assunto são os subgêneros. Do punk ao indie, passando pelo pop até o heavy metal, o Garage Sounds – que tem pretensões de ser semestral – traz expoentes não só da Capital, como também do município de Sobral (Depois do Fim) e dos estados do Rio Grande do Norte (Born to Freedom), Pernambuco (Porão GB, Auto3 e Matakabra) e São Paulo (Bullet Bane e Hatten). Além dos shows, o local ainda contará com foodtrucks e o espaço Galeria Garage Sounds para a venda de instrumentos musicais, brechó e vestuário.

SERVIÇO

Festival Garage Sounds

Quando: hoje, a partir das 14h

Onde: Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81)

Quanto: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia) - haverá a opção de meia-entrada social, que recebe um livro em bom estado a ser entregue na bilheteria

Vendas antecipadas: Chilli Beans (shoppings RioMar Fortaleza, RioMar Kennedy, Iguatemi, Aldeota, Benfica e Parangaba)

Telefone: 9 9905 7219

Garage Sounds reúne mais de 60 bandas em 12 horas de música



A+

VERSÃO IMPRESSA

Garage Sounds reúne mais de 60 bandas em horas de música

Do heavy metal ao pop-rock, festival Garage Sounds reúne amanhã mais de 60 bandas em 12 horas de festa na Praça Verde do Mar

01:30 | 07/07/2017

881 0



Banda Dead Fish FOTO
DIVULGAÇÃO

Guitarra, bateria e um grande leque de acordes e discursos em sons e letras de mais de 60 bandas. Tendo o rock como guarda-chuva, o festival Garage Sounds abraça o indie, o pop, o heavy metal, o punk, o hardcore. O evento acontece amanhã, a partir das 14 horas, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Serão mais de 12 horas de som nessa segunda edição e, entre os destaques nacionais

da programação, estão Dead Fish, Fresno, Dance of Days, Zimbra, DFC, Zumbis no Espaço, entre outros.

“Eu fiquei surpreso com a quantidade de bandas regionais independentes, principalmente no Nordeste. Isso é uma contracultura muito grande. Em São Paulo e Brasília, que têm um histórico de cena roqueira, tudo isso (festival) já seria um marco. Imagino em Fortaleza”, aponta Lucas Silveira, vocalista da banda Fresno. O músico — que nasceu em Fortaleza, mas cresceu em Porto Alegre — conta que já se apresentou em diferentes palcos na Cidade, desde o Hey Ho Rock Bar, para 300 pessoas, até fechar uma noite de Ceará Music, no Marina Park, para 30 mil pessoas. “É bom voltar agora para o circuito underground, que é o nosso público. Junto ao nosso show, a gente ainda pode ver o trabalho da cena (da Capital)”, completa.

Para Lucas, o Garage Sounds, ao trazer bandas como Dead Fish (que celebra 26 anos de carreira) e Dance of Days (que tem 20 de estrada) reforça a importância de dar visibilidade a grupos com trajetórias diversas. “Parte do público curte e tem acesso ao que está em alta, as bandas que estão com as gravadoras. O grande lance é perceber, quando passa o hype, onde está o público”. aponta ele, cuja banda completa 18 anos em 2017. “A gente não pode depender de um público sazonal. É bom ver bandas nacionais com público fiel, independente de estar aparecendo em rádio, TV”, avança.

Já no line-up cearense, que é maioria no evento, há espaço para novos grupos, mas também para bandas como a Obskure, que desde 1989 movimentava a cena metaleira



"É bom voltar agora para o circuito underground, que é o nosso público. Junto ao nosso show, a gente ainda pode ver o trabalho da cena (da Capital)", diz Lucas Silveira

fortalezense. "O Garage é diferente dos outros eventos do segmento, porque tem uma diversidade muito grande, tem todos os estilos. As próprias bandas não se conhecem e acabam trocando experiências", aponta Rafael Neutral, um dos organizadores. Entre as atrações locais, tem também Facada, Siege of Hate (S.O.H.), Mad Monkees, It Girl, entre muitos outros.

Para Rafael, que é também guitarrista da banda Backdrop Falls (fundada ano passado na Capital), o evento acaba sendo uma ferramenta de fortalecimento do cenário autoral no Ceará. "Promove o intercâmbio dentro da nossa própria cidade. Tem como propósito a união e é muito enriquecedor para a nossa cena cultural",

continua.

Assim como na primeira edição, o evento oferece a possibilidade de "meia-entrada social", que possibilita que o valor do ingresso seja reduzido caso o comprador leve um livro para ser doado. Além das obras literárias, que serão encaminhadas a instituições de ensino e lares de idosos, o público pode optar por doar um quilo de ração, que será destinado ao abrigo São Lázaro, ONG que abriga em torno de 400 animais sustentados por doações.

SERVIÇO

Garage Sounds

Quando: amanhã, 8, a partir das 14 horas

Onde: Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão Do Mar, 81 - Praia de Iracema) **Quanto:** R (meia) e R + Livro/ração (meia social)

Mais informações: garagesounds.com.br

Garage Sounds: da garagem para a praça

O terceiro Garage Sounds acontece neste sábado (6), na Praça Verde do CDMAC, com 50 bandas locais



00:00 · 04.01.2018 por Felipe Gurgel - Repórter



Neste sábado (6), acontece a terceira edição do festival Garage Sounds de bandas

independentes. O evento traz 50 grupos locais para a Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Realizado pela primeira vez há um ano, o Garage teve sua segunda edição em julho de 2017.

A maratona deste sábado é a primeira do festival dedicada exclusivamente a atrações locais. No próximo mês de março, o Garage Sounds acontece de novo na Praça

Verde (dia 10), e ainda estende seu raio de ação para outras duas capitais nordestinas, Recife/PE (9 de março, no Baile Perfumado) e Natal/RN (11, na Arena das Dunas).

Em Fortaleza, a organização já confirmou a presença de bandas como Scalene (DF), Project46 (SP), Pense (MG), e as cearenses Damn Youth, Sulamericana e Facada.

O alto número de atrações é proposta do evento desde o início: há um ano, mais de 40 bandas se apresentaram. Na segunda edição, 60 atrações se reuniram em cinco palcos. Para Jack de Carvalho, vocalista e guitarrista do trio cearense Estereoh, o formato do Garage Sounds, na teoria, parece inusitado, mas o músico atesta, depois de participar da primeira edição, que a maratona rende - e muito.

"Ficava me perguntando 'como é possível tanta banda em três palcos simultâneos?'. E o que vi foi um público bem interessado em bandas novas, e uma organização que não deixou nada a desejar. Toda a equipe técnica deu o suporte que os músicos precisavam", elogia. O Estereoh é uma das 50 atrações desta terceira edição.

Mas e o som? Com cinco palcos montados praticamente lado a lado, em um único espaço, será que não "vaza" e se mistura? Relatos do público que já compareceu ao festival garantem que não, graças a uma engenharia cuidadosa.

Desdobramentos

Jack situa que cada banda que participou do Garage Sounds ganhou um videoclipe com imagens de sua apresentação. Ele recapitula que, em 2017, além do público que assistiu ao Estereoh, ainda houve repercussão da participação do trio depois do evento.

Na ocasião, o grupo fez a estreia da formação que gravou o primeiro álbum, com previsão de lançamento para este mês. Além de Jack de Carvalho, Henrique Monteiro (baixo) e Christopher Jimmy (bateria) formam o Estereoh.

"Era, para nós, um momento de sentir como as músicas seriam recebidas pelo público que não nos acompanhava nos shows mais periféricos. E muitas pessoas nos

procuraram depois para falar sobre nosso som e nossas influências musicais", conta Jack.

O primeiro disco do Estereoh deve sair com a produção de Igor Miná e Alinne Rodrigues (selo Mocker Discos). Traz nove músicas feitas ao longo de 10 anos. O álbum foi bancado sem passar por edital ou patrocínio, com o próprio caixa da banda. O single "Especial" deve integrar uma coletânea nacional organizada por Nenê Altro, do Dance of Days (SP). Esta compilação reunirá 18 bandas nacionais, além do trio cearense.

"Já tínhamos uma identificação com o trabalho desenvolvido pela Mocker, do Igor e da Aline, não apenas pelos outros artistas produzidos por eles. Mas, também, pelo som que eles fazem enquanto músicos (com a banda Subcelebs)", observa Jack.

Janeiro

Vocalista e compositor da veterana Plastique Noir, outra atração do terceiro Garage Sounds, Ailton S observa a movimentação deste início do ano para o circuito da música independente. Ele pontua como a agenda cultural para o segmento está intensificada, enquanto a cidade não entra no período do pré-Carnaval.

"O Plastique Noir mesmo tentou fechar umas datas com uma casa local agora para janeiro e não rolou porque estava tudo cheio, com o entorno do Dragão já todo programado. Depois é que complica, ao menos neste entorno, porque começa o pré-Carnaval e aí f****", reconhece o músico.

Além do Garage Sounds, o Plastique se apresenta no festival Cidade Marginal, no Benfica. "Então as movimentações estão bem plurais e espalhadas. Mas confesso que tenho dificuldade de acompanhar o senso estratégico de quem faz a cena (independente) girar aqui na cidade, se é que há algum. Parte da culpa é minha, que ando afastado há uns anos, cuidando somente da banda e olhe lá", pondera.

Ele reconhece a credibilidade da movimentação mediada por iniciativas da ACR (Associação Cultural Cearense do Rock), Prodisc (com projetos como a Feira da Música de

Fortaleza) e Empire Records (Festival Ponto.Ce). Mas aponta que a sensação de "lugar comum" também é evidente, em tempos de vacas magras para a cultura. "Nesse cenário árido, o Garage Sounds chega a ser até um alento", coloca o vocalista.

Formato

Sobre a dimensão do festival, Airton reflete que a maratona pode ser sedutora para o público. "Parece varejo (risos), de repente enche os olhos e tira de casa aquela pessoa que não iria ao festival caso houvesse apenas oito ou dez nomes na escalação", identifica.

Ele sugere que o formato do Garage Sounds poderia dar origem a uma maratona "ultra estendida" no calendário anual, com apresentações regulares "de uma ou duas bandas, semanalmente, em diversos pontos públicos da cidade. Praças, equipamentos, até terminais de ônibus e metrô", detalha.

Mais informações:

Terceira edição do festival Garage Sounds. Neste sábado (6), a partir das 14h, com 50 bandas locais na Praça Verde do CDMAC (R. Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 42 (inteira) ou R\$ 27 (+1kg de ração ou livro em bom estado). Contato: (85) 3488.8600